



# A BIODIVERSIDADE DE MOÇAMBIQUE

*A Cultura da Conservação e o Desenvolvimento Sustentável*

HARMONIZANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



RELATÓRIO DO FÓRUM, EXPOSIÇÃO E FEIRA DE BIODIVERSIDADE

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

3 – 12 DE AGOSTO DE 2018

**ORGANIZADORES**



**CO-ORGANIZADORES**



**PARCEIROS**



## Governo Busca Soluções Para Conservação Da Natureza



O uso indevido de financiamento destinado às áreas de conservação da biodiversidade poderá ter implicações graves, para as entidades que beneficiarem. A medida foi anunciada esta sexta-feira, em Inhambane, durante a abertura da exposição de fundos destinados a este fim, na 4ª exposição da Biodiversidade.

Por sua vez a Administração Nacional das Áreas de Conservação dos últimos dois anos foram alocados, nos próximos quatro mil milhões, para potenciar o turismo.

Para o Ministério da Educação, a introdução do ensino primário, constitui chave para a melhoria do sistema.

Entretanto, o governador de Inhambane em...

**COMMENTS** **CATEGORIAS**

Anonymous on „Tudo a postos para a construção do Aeroporto de Xai-Xai e Porto de Nacala“ - Cat...

Anonymous on „Tudo a postos para a construção do Aeroporto de Xai-Xai e Porto de Nacala“ - Cat...

Anonymous on „Tudo a postos para a construção do Aeroporto de Xai-Xai e Porto de Nacala“ - Cat...

Anonymous on „Tudo a postos para a construção do Aeroporto de Xai-Xai e Porto de Nacala“ - Cat...

Anonymous on „Tudo a postos para a construção do Aeroporto de Xai-Xai e Porto de Nacala“ - Cat...

Escutar Artigo

14 Artes e Letras

**Biofund educa sobre conservação da biodiversidade**

Mozambique school children explore marine biology in Tofo with AOA Marine Research Centre and Biofund Inhambane

**Exposição consciencializa sobre as consequências da má conservação da biodiversidade**

A exposição, que decorre no âmbito da 4ª edição da exposição de fundos destinados a este fim, na 4ª exposição da Biodiversidade, tem como objetivo partilhar de informação e conhecimento da importância e necessidade de conservar a biodiversidade do país, dando particular ênfase às riquezas, aos riscos e...

**IV Exposição Multimédia sobre a Biodiversidade de Moçambique**

Irã decorrer, de 3 a 12 de Agosto, em Inhambane, a quarta Exposição Multimédia sobre a Conservação, organizada pela BIOFUND, no âmbito da sua estratégia de promover a consolidação de um ambiente favorável à conservação em Moçambique. Este evento tem como objetivo a partilha de informação e conhecimento da importância e necessidade de conservar a biodiversidade do país, dando particular ênfase às riquezas, aos riscos e...

**EXPOSIÇÃO MULTIMÉDIA A BIODIVERSIDADE DE MOÇAMBIQUE**

A Cultura da Conservação e o Empreendedorismo Sustentável

Operado por Solente Aviation

**FOLHA DE MAPUTO**

**BIOFUND impulsiona Cultura e Turismo em Inhambane**

MGC

KU OUT AFRICA

BLOG

**Mozambican school children explore marine biology in Tofo with AOA Marine Research Centre and Biofund Inhambane**

We are offline

**SKAN**

Moçambique

## Índice

1.	Sumário.....	3
2.	Objectivo do Evento.....	4
3.	Responsabilidades .....	4
4.	O início e o processo .....	6
5.	Actividades.....	7
6.	Logística e Organização .....	14
7.	Cobertura Financeira da Exposição .....	14
8.	Media e Marketing da Exposição .....	15
9.	O impacto da Exposição de Biodiversidade e sua interpretação .....	16
10.	Principais Constatações .....	18
11.	Anexos .....	19

## 1. Sumário

O presente relatório descreve os principais momentos da Exposição Multimédia, Feira e Fórum sobre a Biodiversidade em Moçambique organizada pela BIOFUND na cidade de Inhambane, de 3 a 12 de Agosto de 2018.

Este evento itinerante, que foi realizado pela primeira vez em Maputo, em Junho de 2015, quando do lançamento oficial da BIOFUND, conhece assim a sua quarta edição, após ter sido levado às capitais das províncias de Gaza, em 2016, e da Zambézia em 2017. Desta vez foram coorganizadores o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano, a Universidade Pedagógica, a Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação (FUNDE/A Politécnica) e o Governo da Província de Inhambane.

Associando painéis, fotografias, filmes, mapas interactivos e gravações sonoras, a exposição é resultado de um trabalho permanente de pesquisa e actualização de dados sobre os ecossistemas aquáticos, marinhos e terrestres, os endemismos e as espécies mais importantes de flora e fauna de Moçambique. Trata-se do mais completo acervo sobre a diversidade biológica do país. Em cada edição a exposição procura incorporar novos temas, com destaque para os de inspiração local. Também foi o caso em Inhambane, onde se deu particular enfoque a importância de espécies como dugongos (que foi também o tema inspiracional para a construção da mascote, ilustrada na capa deste relatório), raia manta, mwengi (arvore da madeira usada para fazer timbilas), entre outros.

As actividades associadas, a feira e o fórum deram a conhecer as principais actividades e iniciativas ligadas à conservação da biodiversidade que estão em curso na província de Inhambane, e permitiram discussões sobre as perspectivas futuras e as ameaças e desafios a ultrapassar.

Embora o evento estivesse aberto para o público em geral, foram definidos como grupo alvo os alunos das escolas primárias e secundárias da província de Inhambane, formandos e professores dos Institutos de Formação de Professores, Instituições do Ensino Superior na província, instituições governamentais, organizações da sociedade civil, organizações internacionais parceiras, representantes das comunidades, órgãos de comunicação social e o sector privado.

Esta actividade foi preparada e executada com apoio de vários parceiros locais, nacionais e internacionais. Destes, destacam-se a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane da Universidade Eduardo Mondlane (ESHTI-UEM), a Fundação Universidade Pedagógica (FUP), a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)/*Counterpart Internacional, Consortium of African Funds for the Environment (CAFÉ), Latin American and Caribbean Network of Environmental Funds*

(RedLAC), Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), *Wildlife Conservation Society* (WCS) através do Projecto COMBO, *African Parks*, Fundo Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (FNDS), BCI, Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ), *Centro Cooperazione Sviluppo* Moçambique (CCS Italia) e *Let's do it World!*.

No programa desenvolvido em Inhambane houve especial preocupação na identificação de temas locais relevantes e sinergias a curto e médio prazo, entre os diversos parceiros da província. O programa teve um grande impacto local, tendo registado mais de 5 000 visitantes de diversos sectores.

## **2. Objectivo do Evento**

O evento teve como principais objectivos a partilha de informação e conhecimento sobre a importância e necessidade de conservar a biodiversidade do nosso país, dando particular ênfase à riqueza de biodiversidade da província de Inhambane, realizando, através de várias intervenções, uma análise profunda aos riscos e desafios existentes à conservação e as sinergias dos diferentes sectores.

## **3. Responsabilidades**

As responsabilidades e tarefas necessárias à realização deste evento definidas no início da sua elaboração, foram nomeadamente:

### BIOFUND

- Coordenação e supervisão geral dos conteúdos, layout e implementação do evento, incluindo coordenação com parceiros, patrocinadores, apresentadores e participantes;
- Coordenação da revisão dos conteúdos científicos gerais;
- Treinamentos e actividades de educação ambiental;
- Design e produção de materiais promocionais para o evento (banners, roll-up, programas, folhetos, fact sheet, camisetas e capulanas).

### UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA (MAPUTO)

- Identificação, com os académicos, de temas relevantes para levar a Inhambane.

### Fundação para o Desenvolvimento da Educação/A Politécnica (FUNDE)

- Formação e coordenação dos guias da exposição;

- Actualização do guião para a formação dos guias da exposição (assistentes que acompanham e dão explicações aos visitantes da exposição e participantes nas diferentes actividades do evento);

#### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA (FUP)

- Organização e coordenação das actividades infantis, concursos e premiação das crianças com melhor classificação e apoio na selecção do melhor aluno primário para receber o primeiro prémio (conjunto de tenda, bebedouro, rádio e lanterna).

#### ANAC/FNDS/MITADER

- Coordenação com as Áreas de Conservação da Província de Inhambane;
- Actividades de educação ambiental;
- Identificação de sinergias com projectos relevantes.

#### UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

- Disponibilização do espaço do refeitório para realização do fórum e sessão solene; sala de conferências para a hospedagem da exposição; os seus corredores para a feira de 3 dias; salas de aulas para palestras e exibição de filmes, assim como espaços exteriores para actividades com crianças, sessões de educação ambiental, entre outros;
- Disponibilização de espaço para colocação da mascote do evento na entrada principal da escola;
- Conteúdo temático para o fórum e sessão de abertura do evento;
- Apoio logístico durante a preparação e em todo o período do evento.

#### WCS – Projecto COMBO

- Convites, preparação de conteúdos e realização de treinamentos em materia de Nenhuma Perda Líquida e Contrabalnaços de biodiversidade;
- Materiais de comunicação para o evento.

Além dos parceiros referidos, este evento contou com o grande apoio do Governo Provincial, organizações locais e instituições de ensino, das quais foram formadas comissões de trabalho que

apoiaram a preparação e realização do evento. No total, foram formadas sete comissões de trabalho cuja constituição e principais tarefas se apresentam no Anexo 1.

#### **4. O início e o processo**

A realização deste evento teve origem na decisão de difundir mais amplamente a informação coligida e mostrada aquando do lançamento da BIOFUND, em Junho de 2015, tendo-se acordado com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano a itinerância da exposição/feira pelas províncias do país. Como estratégia para se atingir de forma mais consistente a população escolar, decidiu-se que, tanto quanto possível, na sua itinerância nacional, a exposição seria mostrada nos Institutos de Formação de Professores, visando principalmente a sensibilização dos futuros professores do país.

A segunda edição da exposição ocorreu em 2016, na província de Gaza, com o tema “*A Cultura de Conservação e o Desenvolvimento Sustentável*”. Com o mesmo tema da edição anterior, seguiu-se o terceiro ponto da itinerância nacional da exposição, a província da Zambézia.

Seguindo a mesma temática da edição anterior, e abraçando ainda o tema “*Harmonizando o Desenvolvimento Económico e a Conservação da Biodiversidade*”, a província de Inhambane foi, assim, o quarto ponto da itinerância nacional da exposição.

O evento teve lugar na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane da Universidade Eduardo Mondlane e contou com mais de 5 000 participantes, promovendo a sensibilização da sociedade civil, dirigentes, professores, estudantes universitários, e em particular os jovens e crianças de 24 escolas primárias e secundárias da cidade de Inhambane, 9 da cidade da Maxixe, e ainda 2 escolas dos distritos de Vilanculos e Mabote. Os alunos destas escolas tiveram a oportunidade de visitar a exposição e feira, assim como de participar nas diversas palestras, sessões de educação ambiental, concursos, jogos didáticos e visitas de campos preparadas especialmente para eles. A lista das escolas que participaram está no anexo 2.

A mascote escolhida para simbolizar este evento foi o dugongo, tendo sido construída a partir de resíduos de chinelos apanhados nas praias de Inhambane.

Por outro lado, para o presente ano, para além dos temas gerais, foi realizado um fórum de debate com o tema “*Harmonizando o Desenvolvimento Económico e a Conservação da Biodiversidade em Moçambique*” relacionado com o ‘boom’ na exploração dos recursos naturais que se tem registado no país ao longo da última década e que está associado a um rápido aumento simultâneo dos impactos ambientais e sociais negativos. O tema surge, assim, da necessidade urgente de encontrar

formas de reconciliar o desenvolvimento económico de Moçambique com a conservação da biodiversidade e serviços eco-sistémicos, dos quais depende a maior parte da população.

## 5. Actividades

A exposição de biodiversidade engloba um conjunto vasto de actividades, sendo que em Inhambane o evento contou ainda com actividades adicionais, relativamente às edições anteriores (programa detalhado no anexo 3). Enquanto principais actividades do evento salientam-se as seguintes:

- **Exposição de Biodiversidade** (3 a 12 de Agosto) "A Cultura da Conservação e o Desenvolvimento Sustentável" com 3 temas principais expostos em **76 painéis temáticos** (68 globais e 8 locais): habitats e espécies aquáticas, habitats e espécies terrestres e projectos/espécies relevantes em Inhambane;



---

*Excelente trabalho, sobretudo pela dedicação e princípio de voluntariado em prol do meio ambiente. Isto sem deixar de mencionar sobre a qualidade da exposição e o empenho nas apresentações dos guias.*

*Clarisse Barbosa (Embaixada Real da Noruega)*

---

- **Sessão Solene de Inauguração da Exposição de Biodiversidade** (3 de Agosto), decorreu nas instalações da ESHTI e foi presidida por Sua Excelência o Governador da Província de Inhambane, Daniel Chapo.



---

*Hoje, dia 3 de Agosto de 2018, visitei a Exposição na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, que achei muito importante não só para a presente geração, mas igualmente para as gerações futuras.*

Inhambane, 03-08-18

© Governador, Daniel Chapo

---

- **Fórum** (3 de Agosto) sob o tema “**Harmonizando o Desenvolvimento Económico e a Conservação da Biodiversidade**” seguido da Cerimonia solene, presidido pelo Professor Doutor Narciso Matos – membro do Conselho de Administração da BIOFUND e contou com a presença de cerca de 150 representantes do Governo, sociedade civil, academia e sector privado, bem como especialistas de várias instituições de pesquisa a nível nacional e internacional onde foram discutidos vários aspectos relacionados com o desenvolvimento económico do país com enfase para a indústria de mineração versus a conservação de biodiversidade em Moçambique.
- Neste fórum foi apresentado o programa da BIOFUND, *Wildlife Conservation Society* (WCS)/ Projecto COMBO<sup>1</sup> e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)/ Projecto BIOFIN<sup>2</sup> para a promoção do conceito de *Nenhuma Perda Líquida* e

---

<sup>1</sup> <http://combo-africa.org/mocambique/>

<sup>2</sup> <http://www.biodiversityfinance.net/mozambique>

criação de um ambiente favorável em aspectos legais, institucionais e em termos processuais para a implementação das melhores práticas internacionais de Contrabalanços de Biodiversidade explorando mecanismos de financiamento inovadores para implementar o conceito a longo prazo em Moçambique. O programa é financiado pelo USAID/*Counterpart International* e FUNBIO/CAFÉ/RedLAC financiado pela FFEM, *Mava Foundation* e GEF.

- **Treino sobre ferramentas para o alcance de Nenhuma Perda Líquida de Biodiversidade em Moçambique** (4 de Agosto) com o apoio dos parceiros da WCS/Projecto COMBO e projecto UNDP/BIOFIN, sobre a legislação nacional e mecanismos de Nenhuma perda Líquida e Contrabalanços de Biodiversidade em desenvolvimento contou com a participação de mais de 30 especialistas do governo, sociedade civil, comunidades e sector privado da província de Inhambane.
- **Palestra e sessão de observação de aves da Baía de Inhambane** (3 de Agosto) com o especial apoio do especialista internacional de aves, Dr. Gary Allport da Birdlife.



- **Exposição fotográfica sobre a biodiversidade de Moçambique** (3 a 12 de Agosto), patente no Hotel Casa do Capitão, em Inhambane.
- **Divulgação do cartão bio do BCI** (3 de Agosto) no Hotel Casa do Capitão, primeiro cartão de débito no país feito com materiais reciclados, cuja percentagem de uso reverte a favor de projectos de biodiversidade em Moçambique.



- **Lançamento do Mapa das Artes** (3 de Agosto) da cidade de Inhambane, em parceria com o mapa das artes, primeiro mapa produzido com os principais pontos históricos, culturais e de biodiversidade da cidade de Inhambane, Tofo, Tofinho e Barra, presidido por Sua Exa. o Governador da Província.




---

*A exposição é muito interessante, gostei e aprendi muito. A exposição veio mesmo a calhar, pois é muito importante para o meu curso – Informação Turística – é imprescindível saber sobre tudo que se passa no nosso País. Obrigada.*

---

- **Sessões de educação ambiental** (6 a 10 de Agosto) palestras e actividades de limpeza de praia conduzidas pelo ambientalista Carlos Serra, dirigidas a todos os visitantes do evento, como parte da campanha do *Let's do it World!* para o *World Cleanup Day* (15 de Setembro), do qual Moçambique fará parte este ano.



- **Sessões de educação ambiental e visitas de campo** (9 e 10 de Agosto), actividades de educação realizadas pela BIOFUND para crianças provenientes de escolas ao redor das áreas de conservação nomeadamente, Parque Nacional do Zinave (10 crianças) e o Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto (6 crianças) que incluíram actividades de limpeza de praia, observação de baleias, visitas a áreas de mangal e áreas marinhas de conservação comunitária, que contaram também com a participação de (10 crianças) vindas da Escola primária da Praia da Barra. O relatório mais detalhado desta actividade está no anexo 5.



- **5 dias com actividades de educação ambiental específicas para crianças** (6 a 10 de Agosto), incluindo jogos didácticos e concursos, com destaque para concursos de identificação dos sons de animais e desenhos sobre biodiversidade, organizados pela FUP e pela CCS Itália.



- **Mais de 25 palestras, debates e minicursos** (6 a 10 de Agosto), inseridas em temas de relevância para a província de Inhambane (ver ANEXO 3 programa completo), nomeadamente:

Tema 1: Biodiversidade e conservação na Província de Inhambane;

Tema 2: Ecoturismo, Comunidades e Conservação da Biodiversidade na província de Inhambane;

Tema 3: Alterações climáticas - desafios para a conservação da biodiversidade;

Tema 4: Promovendo o desenvolvimento sustentável em Inhambane.



---

*A palestra foi interessante, pude aprender muito sobre como devo me comportar para a melhoria do meio ambiente, sobretudo na gestão de resíduos sólidos, por exemplo: formas de reaproveitamento e reciclagem.*

---

- **10 dias de exibição contínua de filmes** (3 a 12 de Agosto) de biodiversidade integrados na temática do evento.



---

*Thank you for showing my family your wonderful exhibits. You should all be so proud of your knowledge of the beautiful nature in Mozambique. Continue your efforts to display your knowledge to conserve such wonderful assets!*

Graem, Tya and Hanna (Australia)

---

- **Feira de Biodiversidade** (9 a 11 de Agosto), cerca de 30 organizações parceiras (lista dos participantes no anexo 4) apresentaram os projectos de conservação e desenvolvimento sustentável em curso, e deram a conhecer os seus sucessos e desafios.



---

*Foi muito gratificante participar neste grandioso evento. O mesmo vem despertar o público da província de Inhambane sobre a importância e valorização do meio ambiente e da sua grande importância para o ser humano.*

*O evento mostrou o potencial do nosso belo país e das suas maravilhas, por isso, o meu muito obrigado!*

---

- **Projeção de filmes e networking** (9 e 10 de Agosto) em sítios chave da cidade de Inhambane, Zoom +1 Lounge Bar e Restaurante Bistrô O Pescador, em parceria com a CCS Itália e que envolveram a participação de parceiros e público em geral.

É de destacar o papel fundamental das comissões de trabalho na planificação, logística e implementação do evento. Salientamos ainda a relevância das parcerias existentes neste evento com a Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação (FUNDE/A Politécnica) no desenvolvimento do guião e treino dos guias da exposição (15 estudantes da UEM-ESHTI e ADPP)

e o apoio e coordenação do evento (protocolo do Governo Provincial de Inhambane). Destaca-se ainda a colaboração da Fundação da Universidade Pedagógica (FUP), *CCS Itália* e o ambientalista Carlos Serra (FNDS) na organização das actividades para crianças durante o evento; do INATUR na organização da Feira e da *Peace Park Foundation, African Parks, Ocean Revolution, Marine Megafauna Foundation* e *All Out Africa* pelo apoio na organização e concretização das visitas de campo com as crianças do Zinave (EP 1º e 2º grau de Covane), Bazaruto (EP 1º e 2º grau de Bazaruto) e Barra (EP 1º e 2º grau de Conguiana).

## 6. Logística e Organização

O impacto e abrangência do evento deve o seu sucesso à boa colaboração e dedicação dos parceiros de implementação, especificamente:

- à *responsabilidade, profissionalismo e dinamismo* das comissões de trabalho envolvidas na preparação e realização do evento e que tiveram um papel importante na coordenação local dos mais diversos participantes e colaboradores;
- às *estruturas do Governo Provincial, das instituições de ensino e os mais diversos parceiros locais e nacionais, entre organizações da sociedade civil e sector privado*, que responderam prontamente às necessidades do evento e providenciaram todo apoio necessário;
- ao *envolvimento dos órgãos de comunicação social* (Jornal, TV e Rádio) na divulgação do evento (incluindo as redes sociais dos vários parceiros).

## 7. Cobertura Financeira da Exposição

Este evento foi produto de variadas contribuições de inúmeros parceiros e colaboradores, que directa e indirectamente tornaram possível este evento.

O custo directo do evento foi de 4,537,215 MT (equivalente a USD 76.900,00), distribuído por 6 principais fontes de recursos, detalhadas no quadro 1.

Quadro 1. Resumo de gastos por fonte de recursos

No	Financiador	Meticais	USD	%
1	Projecto BM/Mozbio	1,421,897	24,099.95	<b>31%</b>
2	BIOFUND - Fundos Próprios	1,122,833	19,031.06	<b>25%</b>
3	Projecto RedLAC/K	957,086	16,221.80	<b>21%</b>
4	Projecto USAID/CPI	538,952	9,134.77	<b>12%</b>
5	African Parks	396,447	6,719.44	<b>9%</b>
6	BCI	100,000	1,694.92	<b>2%</b>
		<b>4,537,215</b>	<b>76,901.95</b>	

A maior proporção de gastos foi na área de logística (42%), seguido pela exposição/feira (31%) e comunicação (14%), e por último no Fórum (8%) e na formação (6%).

## 8. Media e Marketing da Exposição

De modo a garantir a atracção do público para a exposição foram realizadas actividades específicas de divulgação do evento:

- Elaboração, afixação e distribuição de cartazes e banners do evento;
- Elaboração e envio de convites aos parceiros institucionais e individuais;
- Conferências de Imprensa;
- Spots de rádio;
- Debates e apresentações na TV e Rádio (TVM – participação nos programas *Inhambane em Directo* e *Grande Debate*; Entrevista na Rádio Índico);
- Divulgação nos diversos canais de comunicação social (facebook e whatsapp);
- Panfletos específicos para actividades ao longo da semana do evento.

Ao longo do evento foram publicados na página web da BIOFUND, os principais destaques do evento:

- Inauguração da Exposição sobre Biodiversidade em Inhambane (<http://www.biofund.org.mz/inauguracao-da-exposicao-sobre-biodiversidade-em-inhambane/>);
- A Cultura de Conservação e o Desenvolvimento Sustentável – Exposição temática sobre biodiversidade, palestras, exibição de filmes, sessões de educação ambiental e muito mais! (<http://www.biofund.org.mz/a-cultura-de-conservacao-e-o-desenvolvimento-sustentavel-2/>);
- Feira de biodiversidade, palestras e filmes pela conservação ambiental (<http://www.biofund.org.mz/feira-de-biodiversidade-palestras-e-filmes-pela-conservacao-ambiental/>);
- 4ª Exposição e Feira Multimédia - A Biodiversidade de Moçambique: Balanço da experiência em Inhambane! (<http://www.biofund.org.mz/4-exposicao-e-feira-multimedia/>).

Salienta-se a notória e importante cobertura das actividades do evento por parte da imprensa, sendo evidente o interesse despertado pela exposição de biodiversidade da BIOFUND na imprensa local e nacional. A exposição foi destaque em diferentes meios de comunicação.

Está ainda em elaboração, por parte da BIOFUND, o folheto online relativo à exposição em Inhambane, que irá resumir o evento, com destaque para conteúdos didácticos e científicos (<http://www.biofund.org.mz/o-que-fazemos/projectos-financiados-e-patrocinados/>). Está também a ser preparado 1 video clip que dará a conhecer os momentos mais marcantes da 4ª edição da exposição de biodiversidade da BIOFUND.

## 9. O impacto da Exposição de Biodiversidade e sua interpretação

A 4ª edição da exposição de biodiversidade foi mostrada durante 10 dias (3 a 12 de Agosto) na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane. O evento contou com a participação de mais de 5 000 visitantes e participantes na exposição permanente, feira, palestras, exibição de filmes, minicursos, sessões de educação ambiental, actividades para crianças e visitas de campo. O número total de visitantes é ilustrado no quadro 2, sendo evidente a maior afluência durante os dias uteis da semana, quando visitas guiadas ao evento e transporte (para escolas mais distantes) foram organizadas com as escolas.

O programa da exposição incluiu de forma interactiva conteúdos diversos expressos em forma de arte, fotografia, vídeos, mapas e informação sobre a biodiversidade Moçambicana com principal destaque para os recursos naturais, paisagem terrestre e marinha e as iniciativas de desenvolvimento sustentável da Província de Inhambane.

Quadro 2. Número de visitantes, por actividade, por dia (colunas sombreadas indicam final de semana)

Componente	Dias										TOTALS
	03 Ago	04 Ago	05 Ago	6 Ago	7 Ago	8 Ago	9 Ago	10 Ago	11 Ago	12 Ago	
Exposição	950	36	47	1585	715	414	465	807	68	25	5112
Filmes	212	10	11	434	476	414	328	287	34	4	2210
Palestras	-	-	-	263	352	268	223	335	-	-	1441
Feira	-	-	-	-	-	-	465	807	68	-	1340
Fórum	182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182

Considerando que as actividades ocorreram em períodos de duração diferente, normalizando (média do número de visitantes por dia em cada actividade) o número de visitantes de cada actividade é possível estimar o seu contributo para o número total de visitantes. Assim, as actividades que representam um maior contributo para o número de visitantes do evento foram a feira e a exposição, tal como demonstra o gráfico seguinte.

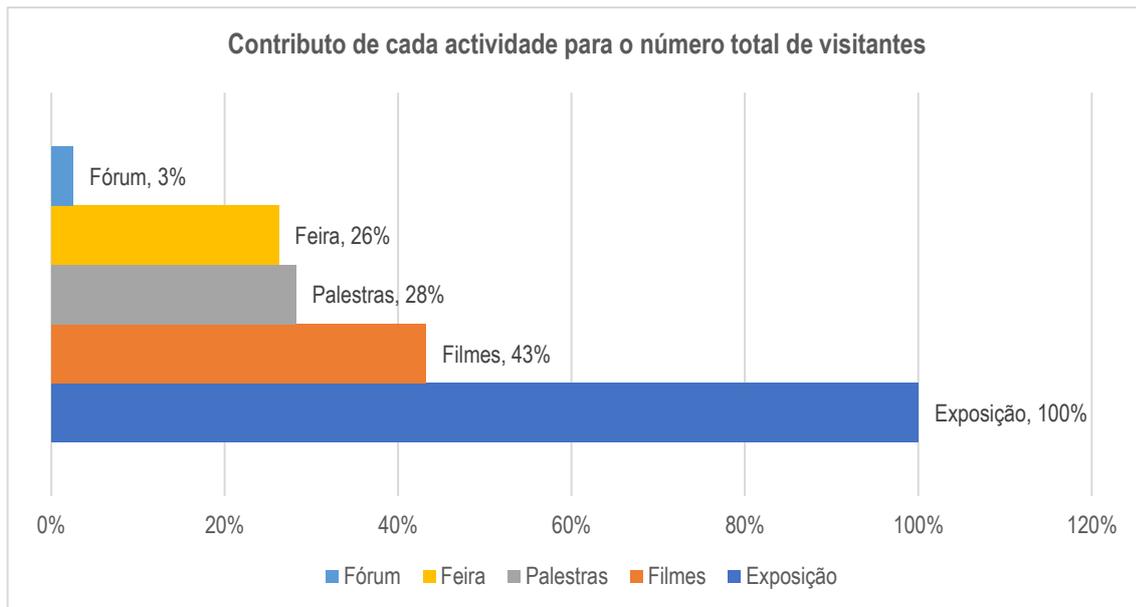


Figura 1. Análise do contributo de cada actividade para o número de visitantes total

Os resultados da exposição de biodiversidade de Inhambane são encorajadores e representam o alto nível de comprometimento de todos parceiros para a sua realização. O sucesso alcançado inspira uma contínua colaboração e a criação de bases e parcerias locais em prol da conservação da biodiversidade. Como resultado, a BIOFUND encontra-se a consolidar o material do evento para que se possam estreitar parcerias e sinergias para a implementação de projectos de carácter ambiental na Província de Inhambane, especialmente ligados a área de educação e conteúdos curriculares.

---

*Olá Biofund!*

*Obrigada pela lição de vida. É muito bom saber mais sobre como podemos proteger a nossa biodiversidade. Que haja mais iniciativas desta natureza!!!*

*Andreia da Silva*

---



*Mascote do evento - Dugongo feito de resíduos de chinelos recolhidos na praia de Inhambane / Guias da exposição com a sua líder da FUNDE/A Politécnica.*

## 10. Principais Constações

A realização da 4ª edição da exposição e feira de biodiversidade permitiu constatar alguns aspectos que merecem ser salientados, nomeadamente:

- As parcerias, comissões de trabalho e pontos focais foram fundamentais para realização e sucesso do evento;
- Esta foi uma das raras (primeira, para muitos) vezes em que as crianças/estudantes em Inhambane estiveram expostas a uma exposição multimédia sobre biodiversidade;
- É necessário reflectir sobre as parcerias local para transporte para estudantes e parceiros, de forma a conseguir abranger um maior número de escolas e crianças;
- Este foi o primeiro evento que reuniu mais de 3 700 crianças de várias escolas da província a participar em actividades de educação ambiental na província;
- A afluência durante os fins-de-semana foi mais baixa. Para o futuro devemos considerar abranger um público-alvo diferenciado ao fim de semana, por exemplo, envolvendo e trazendo até à exposição uma comunidade específica;
- O evento de Inhambane foi o que teve maior número de visitantes em relação às edições anteriores, o que aumenta o compromisso para o futuro e reforça mais uma vez o papel da BIOFUND na divulgação e promoção da biodiversidade no país. Os objectivos do projecto foram alcançados tendo ainda sido ultrapassado o número de visitantes previsto;
- Este evento impulsionou um melhor entendimento da necessidade de preservar a biodiversidade em prol de um desenvolvimento sustentável, identificando problemas e

desafios a enfrentar a curto, médio e longo prazo. Este evento ajudou também a identificar, juntar e fortalecer sinergias de organizações que trabalham em áreas interligadas e muitas vezes inter-dependentes;

- Esta foi a primeira vez que se abordou a questão dos conceitos de Nenhuma Perda Líquida e Contrabalços de Biodiversidade num evento de debate com a participação de S. Excia Governador da Província de Inhambane;
- O sucesso vem reiterar a intenção da BIOFUND e dos seus parceiros em prosseguir com a replicação (e eventual expansão) do evento em outras províncias, tendo como parceiro fundamental o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano, utilizando, sempre que possível, as facilidades e infra-estruturas dos Institutos de Formação de Professores nos vários locais.

## **11. Anexos**

ANEXO 1. Comissões de trabalho e principais tarefas

ANEXO 2. Lista de escolas participantes

ANEXO 3. Programa do Evento

ANEXO 4. Lista de Expositores participantes na feira de biodiversidade

ANEXO 5. Relatório de actividades ambientais com crianças das escolas